

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 04/2026



BAURU-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SÃO PAULO

AUXILIAR EM MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO
E TRANSPORTE - AJUDANTE GERAL

- ▶ Conhecimentos Específicos
- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Informática
- ▶ Legislação

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





BAURU - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SÃO PAULO

**AUXILIAR EM MANUTENÇÃO
CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE – AJUDANTE
GERAL**

EDITAL Nº 04/2026

CÓD: OP-033MA-26
7908403593378

Conhecimentos Específicos

Auxiliar em Manutenção Conservação e Transporte – Ajudante Geral

1. Segurança do Trabalho: Identificação e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção coletiva (EPC); Trabalho em altura e Espaço Confinado	7
2. Fundamentos e Prática Profissional: Noções de unidades de medida, ferramentas e segurança aplicada às atividades manuais	10
3. Utilização das ferramentas apropriadas para cada etapa de serviço para o bom desempenho das atividades.....	13
4. Manuseio de ferramentas manuais, de medição e de uso geral	15
5. Plantas Ornamentais: Jardinagem	19
6. Gestão e Conservação: Gerenciamento de resíduos sólidos	22
7. Equipamentos e materiais utilizados na limpeza	25

Língua Portuguesa

1. Compreensão/Interpretação de textos.....	31
2. Emprego de Vocabulário.....	31
3. Acentuação gráfica.....	36
4. Ortografia – de acordo com o Novo Acordo Ortográfico	37
5. Morfologia (classes de palavras) – substantivo, adjetivo, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição e numeral.....	39
6. Estudo da frase, oração e período simples; Termos essenciais da oração: Sujeito e Predicado. Termos integrantes: Objeto direto, Objeto indireto, Complemento Nominal e Agente da passiva Termos acessórios: Adjunto adnominal, Adjunto adverbial; Aposto; Vocativo	45
7. Concordância Verbal e Nominal.....	50
8. Usos dos sinais de pontuação	52
9. Denotação e Conotação: as figuras de linguagem	53

Matemática

1. Conjunto de números (operações, propriedades e problemas): naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais; Frações e Números decimais	63
2. Mínimo Múltiplo Comum; Máximo Divisor Comum; Divisibilidade; Problemas.....	68
3. Sistema de Medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume	70
4. Porcentagem: propriedades e problemas de aplicação.....	72
5. Grandezas proporcionais; Razão e Proporção	73
6. Regra de três simples.....	75
7. Equações do 1º grau; Inequações do 1º grau	76
8. Resolução de situações-problemas.....	78
9. Geometria: cálculo do perímetro e da área das figuras planas regulares; Cálculo do volume	81
10. Problemas; Problemas de raciocínio-lógico	90

ÍNDICE

Informática

1. Sistemas Operacionais: Microsoft Windows (versão 10 ou superior). Linux Ubuntu (versão 18.04 ou superior). Manipulação de Arquivos e Pastas: Criação, organização e gerenciamento de pastas (diretórios), arquivos e atalhos; uso da área de trabalho e da área de transferência. Gerenciamento de Informações: Conceitos e práticas relacionados à organização e administração de arquivos, pastas e programas	95
2. Pacotes de Escritório: Office 365, Office 2019, LibreOffice e WPS Office	100
3. Processador de Texto: Word — criação, edição e formatação de textos	101
4. Planilhas Eletrônicas: Excel — criação, edição, manipulação e análise de dados	114
5. Editor de Apresentações: PowerPoint — criação e edição de slides e apresentações	129
6. Conceitos de Informática: Fundamentos de hardware e software	137
7. Tecnologias de Internet e Intranet: Conceitos básicos, protocolos web, navegação na World Wide Web, uso de navegadores como Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge, além de estratégias de busca.....	143
8. Ferramentas de Colaboração Online: plataformas colaborativas	149
9. Correio eletrônico (como Gmail e Outlook).....	152
10. Grupos de discussão, fóruns, wikis	158
11. Plataformas de Videoconferência: Utilização de ferramentas para reuniões e eventos virtuais, como Microsoft Teams, Zoom e Google Meet	159
12. Segurança da Informação: Proteção contra vírus, malware, phishing e ransomware; práticas de backup e uso de autenticação em dois fatores.....	165
13. Acesso Remoto: Conceitos e ferramentas para acesso remoto a computadores, como Remote Desktop e TeamViewer..	170
14. Computação em Nuvem: Conceitos e práticas relacionadas ao uso de tecnologias em nuvem, incluindo armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos por meio de ferramentas como Google Drive, OneDrive e Dropbox	171
15. Compactação de Arquivos: Compactação e descompactação de arquivos nos formatos ZIP e RAR, com uso de ferramentas como WinRAR e 7-Zip	172

Legislação

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – (Artigos: 1º ao 11; 29 ao 31; 37 ao 41).....	179
2. Lei Orgânica Municipal – (Artigos: 1º ao 4º; 8º ao 16; 27; 28; 31; 34 ao 49; 51; 69; 70; 93 ao 95; 188; 195)	195
3. Lei Municipal nº 3.601, de 27 de julho de 1993 – Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Bauru	200
4. Lei Municipal nº 5.804, de 10 de novembro de 2009 – Regula Atos e Processos Administrativos no Âmbito da Administração Pública Municipal.....	221
5. Lei Municipal nº 1.574, de 07 de maio de 1971 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Bauru	228
6. Lei Municipal nº 3.781, de 21 de outubro de 1994 – Dispõe sobre o Direito de Petição e sobre o Regime Disciplinar do Servidor Público Municipal de Bauru – (Artigos 14 ao 115)	246
7. Lei Municipal nº 4.830, de 17 de maio de 2002 – Transforma o Serviço de Previdência dos Municipiários de Bauru – SEPREM – na Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru - FUNPREV – (Artigo 1º; 2º; 3º; 4º; 17; 19; 49 ao 61).....	253
8. Lei Municipal nº 5.975, de 1º de outubro de 2010 – Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salário - PCCS; sobre o reenquadramento, sobre a reconfiguração das carreiras, sobre a instituição de jornadas especiais, sobre a criação de nova grade salarial para os cargos efetivos e em comissão, sobre a extinção de adicionais, produtividades e gratificações dos servidores públicos municipais, exceto os cargos específicos da área de saúde e de educação	256

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar em Manutenção Conservação e Transporte – Ajudante Geral

SEGURANÇA DO TRABALHO: IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC); TRABALHO EM ALTURA E ESPAÇO CONFINADO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

► Definição e objetivos essenciais

Os Equipamentos de Proteção Individual constituem a última barreira física entre o trabalhador e um agente de risco que não pôde ser eliminado ou controlado por meios coletivos. Conforme a NR 6, considera-se EPI todo dispositivo ou produto de uso individual destinado à proteção contra riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Para o Auxiliar em Manutenção, Conservação e Transporte – Ajudante Geral, o EPI tem o propósito específico de mitigar lesões por impacto, corte, abrasão, ruído, poeiras, substâncias químicas e, sobretudo, quedas. O uso correto dos EPIs assegura não apenas a integridade física do operador, mas também a continuidade do serviço, a produtividade e a conformidade legal da empresa, evitando multas e passivos trabalhistas decorrentes de acidentes.

► Principais categorias de EPI para a função

Uma vez identificados os perigos inerentes às atividades de manutenção, conservação e transporte, selecionam-se as categorias de EPIs correspondentes, sempre portando certificado de aprovação (CA) válido emitido pelo MTE.

- Proteção da cabeça – capacete de aba total ou curta, em material termoplástico ou fibra, com jugular de quatro pontos para prevenir afecções por impacto ou queda de objetos.
- Proteção ocular/facial – óculos de ampla visão ou protetores faciais de policarbonato contra partículas volantes, fagulhas e respingos químicos.
- Proteção auditiva – plugues de inserção ou conchas com atenuação ≥ 15 dB para serviços com níveis de ruído acima de 85 dB(A).
- Proteção respiratória – respiradores tipo peça-facial filtrante PFF2 ou semifacial com filtros químicos, adequados a solventes, fumos metálicos e poeiras.
- Proteção das mãos e membros superiores – luvas em raspa, vaqueta, látex nitrílico ou neoprene, escolhidas conforme abrasividade, corte ou agentes químicos.
- Proteção dos pés – botas de segurança com biqueira de aço ou composite e solado antiderrapante resistente a óleo para pisos escorregadios e objetos pontiagudos.

- Proteção contra quedas – cinturão tipo paraquedista, tala-barte duplo com absorvedor de energia e mosquetões aço/AL de tripla trava, exigidos em qualquer trabalho a mais de 2 m.

Cada item deve vir acompanhado de manual do fabricante informando limitações de uso, fatores de proteção atribuído (FPA) e procedimentos de higienização.

► Critérios de seleção, certificação e validade

O processo de escolha deve considerar três parâmetros: o nível de exposição efetivo ao risco, o conforto ergonômico e a compatibilidade com outros dispositivos já utilizados pelo trabalhador. A verificação do CA, disponível no portal gov.br, confirma aprovação em ensaios de laboratório acreditados. Alguns EPIs, como capacetes e cinturões, possuem vida útil nominal determinada pelo fabricante—comum de cinco anos—e prazo de substituição inferior em caso de impactos ou deformações. Já filtros de respiradores devem ser trocados conforme saturação indicativa ou após o turno de uso em atmosferas contaminadas. É recomendável manter planilha de controle registrando data da entrega, lote, CA e condição de devolução para auditorias internas.

► Procedimentos corretos de uso, ajustes e conservação

A eficácia do EPI depende da aderência do usuário às recomendações. Capacetes devem ser ajustados pela catraca do suspensor, preservando um espaço de 25 mm entre a concha e o topo da cabeça para absorção de impactos. Óculos precisam estar limpos, livres de arranhões que induzam fadiga visual; a lavagem com água corrente e detergente neutro evita turvação. Cinturões devem ser inspecionados por abrasão nas fitas e travas antes de cada uso; qualquer costura rompida implica descarte imediato. Luvas reutilizáveis requerem secagem à sombra e armazenamento ventilado para evitar proliferação microbiana ou ressecamento do material. A empresa deve fornecer armários ou painéis específicos, jamais permitindo que o trabalhador transporte EPIs contaminados em mochilas pessoais, prevenindo exposição de terceiros.

► Responsabilidades legais do empregador e do empregado

Compete ao empregador providenciar EPIs adequados, em quantidade suficiente, gratuitos e em perfeitas condições de uso, além de treinar os colaboradores sobre colocação, limitações e higienização. Deve ainda registrar a entrega mediante ficha ou meio eletrônico com assinatura do empregado. Ao trabalhador cabe utilizar o EPI apenas para o fim a que se destina, responsabilizar-se por sua guarda e comunicar qualquer irregularidade, ressalvado o direito de recusa se o equipamento estiver em condição comprometida. O descumprimento dessas obrigações caracteriza falta passível de penalidades previstas na CLT e, em

AMOSTRA

caso de acidente, pode configurar culpa grave da parte infratora. A adoção de cultura preventiva, respaldada por diálogos diários de segurança e campanhas periódicas, fortalece a percepção de risco e reduz a subnotificação de incidentes.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)

► Conceito e posição na hierarquia de controles

Os Equipamentos de Proteção Coletiva ocupam um degrau superior na hierarquia de controles de risco, pois atuam diretamente sobre a fonte do perigo ou sobre o ambiente de trabalho, protegendo simultaneamente todos os trabalhadores expostos. Diferentemente do EPI, que depende da adesão individual, o EPC funciona de modo contínuo, reduzindo a probabilidade de falhas humanas e custos associados a acidentes. Na prática rotineira do Auxiliar em Manutenção, Conservação e Transporte – Ajudante Geral, os EPCs assumem papel primordial ao mitigar riscos de queda de objetos, exposição a ruído, contato com partes móveis de máquinas, contaminantes atmosféricos e escorregamentos, garantindo um cenário mais seguro antes mesmo de se considerar a adoção de barreiras individuais.

► Principais exemplos de EPC para manutenção, conservação e transporte

- Guard-rails e rodapés em plataformas elevadas, evitando quedas de trabalhadores e projeção de materiais.
- Grades ou carenagens em máquinas e equipamentos giratórios, impedindo o acesso acidental a pontos de esmagamento ou cisalhamento.
- Sistemas de ventilação local exaustora, dotados de dutos, exaustores centrífugos e elementos filtrantes, para remoção de aerodispersóides e vapores solventes diretamente na fonte emissora.
- Pisos antiderrapantes e passarelas demarcadas com pintura de alto contraste, reduzindo escorregões em áreas sujeitas a óleos ou umidade.
- Sinalização visual e sonora de risco, incluindo balizas luminosas, fitas zebradas e alarmes intermitentes, facilitando percepção imediata de perigos.
- Cercas de isolamento temporário (tapumes metálicos ou telas) em zonas de manutenção civil, prevenindo a aproximação de transeuntes e veículos.

► Dimensionamento, instalação e inspeções periódicas

Para que o EPC cumpra sua finalidade, deve ser dimensionado por profissional habilitado, considerando intensidade do agente agressor, layout físico e fluxos operacionais. Guard-rails, por exemplo, precisam ter altura mínima de 1,20 m, resistência a cargas horizontais de 70 kgf e rodapé de 20 cm, conforme boas práticas de engenharia. Sistemas de ventilação devem assegurar velocidade de captura compatível com a toxicidade do contaminante e perda de carga aceitável, evitando recirculação. Após a instalação, estabelece-se cronograma de inspeções visual e funcional: diárias para sinalizações e proteções móveis; semanais para barreiras fixas; mensais ou semestrais para sistemas de exaustão, sempre acompanhadas de check-lists

específicos. Qualquer inconformidade detectada gera ordem de serviço corretiva imediata, documentada em livro de inspeção para rastreabilidade.

► Integração sinérgica entre EPC e EPI

Embora prioritário, o EPC raramente elimina totalmente o contato com o perigo; por isso, deve-se integrá-lo a EPIs compatíveis, criando camadas redundantes de proteção. Um exaustor que reduz a concentração de solventes a valores próximos ao limite de tolerância, mas não inferiores a este, exige respiradores PFF2 para garantir margem de segurança adicional. Guard-rails diminuem o risco de queda, mas trabalhos pontuais fora da linha de defesa pedem cinturões paraquedistas com talabartes. Essa integração pressupõe análise de compatibilidade: abafadores auriculares não podem obstruir a detecção de alarmes sonoros críticos; viseiras devem permitir visão clara de sinais luminosos; e cintos de ferramenta precisam acomodar mosquetões sem comprometer o ajuste do cinto de segurança.

► Manutenção preventiva, registros e responsabilidades

A durabilidade e eficiência do EPC dependem de manutenção programada, que inclui lubrificação, aperto de fixações, troca de filtros e restauração de pinturas de alto contraste. É recomendável adotar software de gestão ou planilhas eletrônicas para planejar tarefas, armazenar relatórios e gerar alertas de vencimentos. A responsabilidade legal pela implementação e custeio cabe ao empregador, que também deve assegurar treinamento para reconhecimento de falhas aparentes por parte dos trabalhadores. Já o empregado tem o dever de preservar os EPCs, comunicar anomalias e seguir rotas sinalizadas. O descumprimento de tais obrigações pode configurar ato inseguro passível de medidas disciplinares, mas, sobretudo, enfraquece a cultura de prevenção. Quando bem-mantidos e combinados a práticas administrativas — como Permissão de Trabalho (PT) e Análise Preliminar de Risco (APR) —, os EPCs reduzem de forma expressiva a frequência e a gravidade de acidentes, reforçando o objetivo maior da Segurança do Trabalho: proteger vidas e assegurar a continuidade operacional.

TRABALHO EM ALTURA

► Definição e requisitos preliminares

Trabalho em altura, conforme a Norma Regulamentadora 35, é toda atividade executada a uma diferença de nível maior que dois metros, onde haja risco de queda. Essa definição abrange, para o Ajudante Geral, tarefas rotineiras como troca de lâmpadas em galpões, inspeção de telhados, retirada de materiais em prateleiras elevadas ou apoio a montagens industriais. Antes de qualquer acesso, exige-se análise de risco que identifique perigos de queda, projeção de materiais, contato elétrico e condições meteorológicas adversas; a Permissão de Trabalho (PT) somente é emitida com essas variáveis controladas. O colaborador deve ter treinamento teórico-prático atualizado a cada dois anos, atestado de saúde ocupacional sem restrições para atividades em altura e instrução pré-tarefa que reforce procedimentos de emergência. A PT também registra quem atuará como vigia em solo, quais equipamentos serão utilizados, o meio de comunicação adotado e o plano de resgate previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO/INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

EMPREGO DE VOCABULÁRIO

A língua portuguesa é rica e multifacetada, permitindo uma infinidade de combinações e usos que conferem ao texto diferentes significados e intenções. Nesse contexto, compreender a função textual dos vocábulos é essencial para uma comunicação eficaz, seja na produção de textos ou na interpretação de mensagens. Cada palavra carrega em si uma carga semântica, gramatical e estilística que vai além de sua forma isolada, assumindo um papel fundamental na organização das ideias e no estabelecimento de relações entre os elementos do texto.

Os vocábulos podem desempenhar funções variadas dentro de um texto, como conectar partes, criar sentidos, evocar emoções, ou mesmo persuadir o leitor. Essa multiplicidade de funções depende do contexto em que as palavras são inseridas e das intenções comunicativas do emissor. Assim, compreender a função textual dos vocábulos não se restringe apenas a identificar classes gramaticais ou significados literais, mas envolve analisar como as palavras contribuem para a coesão, coerência e intencionalidade de um texto.

Essa habilidade é especialmente relevante em provas de concursos públicos, onde os candidatos frequentemente precisam lidar com questões de interpretação textual, gramática e produção de redação. Dominar o papel das palavras no texto é, portanto, um diferencial que permite uma leitura mais crítica e uma escrita mais precisa e articulada.

O estudo da função textual dos vocábulos é uma ferramenta poderosa para aprimorar a competência linguística e alcançar resultados melhores na comunicação escrita e oral.

ASPECTOS SEMÂNTICOS

Os aspectos semânticos referem-se ao significado das palavras e às relações de sentido que elas estabelecem dentro de um texto. A análise semântica é crucial para compreender como os vocábulos contribuem para a construção do significado global, indo além do entendimento isolado de cada termo.

► Denotação e Conotação

Uma das principais distinções semânticas é entre denotação e conotação:

- **Denotação:** Corresponde ao sentido literal de uma palavra, seu significado objetivo, como encontrado em dicionários.
Ex.: "A casa foi pintada de azul." (sentido literal, casa como construção).
- **Conotação:** Refere-se ao uso figurado ou subjetivo da palavra, ligado ao contexto ou à intenção do emissor.
Ex.: "Ela vive no mundo da lua." (sentido figurado, indicando distração).

AMOSTRA

Essa distinção é essencial para interpretar corretamente textos literários, publicitários e até jornalísticos, onde o uso conotativo é comum.

► **Sinonímia, Antonímia e Polissemia**

Os vocábulos estabelecem relações semânticas entre si, que enriquecem o texto e ampliam suas possibilidades expressivas:

- **Sinonímia:** Relação entre palavras de significados semelhantes.

Ex.: “Feliz” e “contente”.

Essas relações são úteis para evitar repetições e construir textos mais ricos.

- **Antonímia:** Relação entre palavras de significados opostos.

Ex.: “Feliz” e “triste”.

O uso de antônimos permite contrastar ideias e enfatizar diferenças.

- **Polissemia:** Quando uma mesma palavra possui múltiplos significados dependendo do contexto.

Ex.: “Banco” (instituição financeira ou assento).

A polissemia exige atenção redobrada para interpretar corretamente o sentido pretendido pelo autor no texto.

► **Ambiguidade e Clareza**

As palavras podem gerar ambiguidade semântica, intencional ou não. Enquanto a ambiguidade planejada pode ser usada para efeitos estilísticos, como no humor ou na literatura, a não planejada prejudica a clareza do texto.

Ex.: de ambiguidade: “Vi o amigo de João no mercado.” (Quem estava no mercado: o falante ou o amigo?).

Evitar ambiguidade indesejada é fundamental para a precisão textual, especialmente em contextos formais ou técnicos.

► **Relações de Contexto**

O significado de um vocábulo é amplamente influenciado pelo contexto em que está inserido. Palavras que isoladamente podem parecer neutras ou genéricas assumem significados específicos dependendo da frase, do gênero textual ou do discurso.

Ex.:

- “A luz do poste apagou.” (sentido literal).
- “Ele é a luz da minha vida.” (sentido figurado).

O contexto é, portanto, a chave para interpretar adequadamente o papel de um vocábulo em um texto.

► **Figuras de Linguagem e Efeitos de Sentido**

Nos aspectos semânticos, também se destacam as figuras de linguagem que enriquecem o texto e criam efeitos estilísticos:

- **Metáfora:** Comparação implícita.

Ex.: “Aquele aluno é uma estrela.”

- **Metonímia:** Substituição de um termo por outro relacionado.

Ex.: “Li Machado de Assis.” (substituição da obra pelo autor).

- **Antítese:** Contraste entre ideias opostas.

Ex.: “No meio do caos, encontrei a paz.”

Esses recursos ampliam a expressividade textual e dão profundidade ao significado dos vocábulos.

Compreender os aspectos semânticos é essencial para interpretar o sentido das palavras de maneira precisa e contextualizada, evitando erros de interpretação e enriquecendo a produção textual.

Esse domínio é frequentemente testado em questões de interpretação e análise textual em concursos públicos.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Os aspectos gramaticais dos vocábulos envolvem sua classificação e função dentro da estrutura sintática do texto. A análise gramatical permite compreender como as palavras, de acordo com sua natureza morfológica e sintática, organizam-se para construir frases coerentes e coesas, contribuindo para a clareza e a eficiência da comunicação.

► **Classes de Palavras e suas Funções**

Os vocábulos podem ser classificados em dez classes gramaticais, das quais algumas são variáveis e outras invariáveis. Essa categorização é fundamental para determinar o papel de cada palavra no texto.

Classes Variáveis:

- **Substantivos:** Nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos, etc. São o núcleo de muitas orações e desempenham funções como sujeito ou objeto.

Ex.: “A floresta é densa.”

- **Adjetivos:** Qualificam os substantivos, agregando informações descritivas.

Ex.: “A floresta é densa.”

- **Pronomes:** Substituem ou acompanham substantivos, garantindo coesão referencial.

Ex.: “João chegou tarde, mas ele ainda conseguiu assistir ao filme.”

- **Numerais:** Indicam quantidade, ordem ou fração.

Ex.: “Comprei dois livros.”

- **Verbos:** Expressam ações, estados ou fenômenos da natureza, sendo o núcleo do predicado.

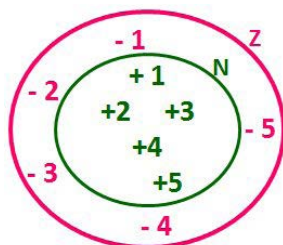
Ex.: “Ele estudou a noite toda.”

MATEMÁTICA

CONJUNTO DE NÚMEROS (OPERAÇÕES, PROPRIEDADES E PROBLEMAS): NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS, REAIS; FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, $(N \subset Z)$; e o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



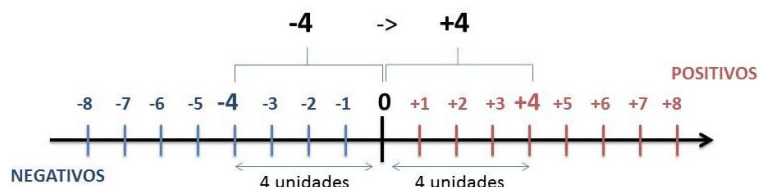
$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

AMOSTRA

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$$50 - 20 = 30 \text{ atitudes negativas}$$

$$20 \cdot 4 = 80$$

$$30 \cdot (-1) = -30$$

$$80 - 30 = 50$$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

2) Não existe divisão por zero.

3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS:**

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF.DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

$$\text{São 8 livros de 2 cm: } 8 \cdot 2 = 16 \text{ cm}$$

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$$52 - 16 = 36 \text{ cm de altura de livros de 3 cm}$$

$$36 : 3 = 12 \text{ livros de 3 cm}$$

$$\text{O total de livros da pilha: } 8 + 12 = 20 \text{ livros ao todo.}$$

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa e expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa e expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► **Propriedades da Potenciação**

1) Produtos de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)3 \cdot (-a)6 = (-a)3+6 = (-a)9$

2) Quocientes de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)8 : (-a)6 = (-a)8-6 = (-a)2$

3) Potência de Potência: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)5]^2 = (-a)5 \cdot 2 = (-a)10$

4) Potência de expoente 1: É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

5) Potência de expoente zero e base diferente de zero: É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► **Conjunto dos números racionais – Q**

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .

INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS: MICROSOFT WINDOWS (VERSÃO 10 OU SUPERIOR). LINUX UBUNTU (VERSÃO 18.04 OU SUPERIOR). MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS: CRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PASTAS (DIRETÓRIOS), ARQUIVOS E ATALHOS; USO DA ÁREA DE TRABALHO E DA ÁREA DE TRANSFERÊNCIA. GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES: CONCEITOS E PRÁTICAS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

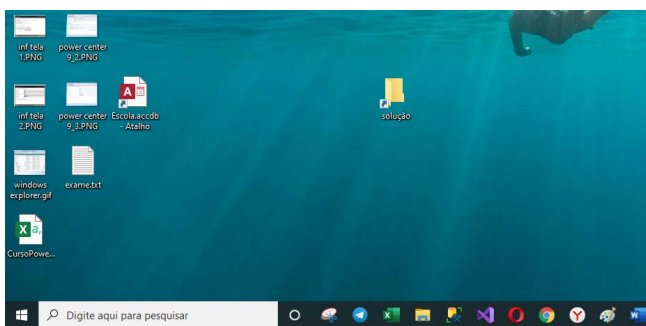
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

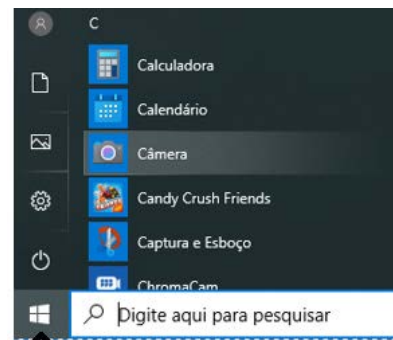
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.



MENU INICIAR

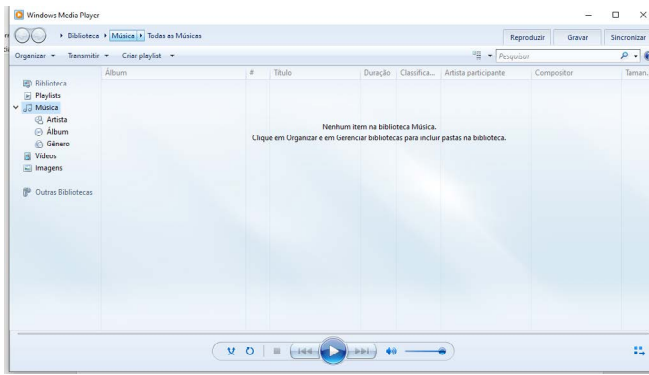
Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.

AMOSTRA

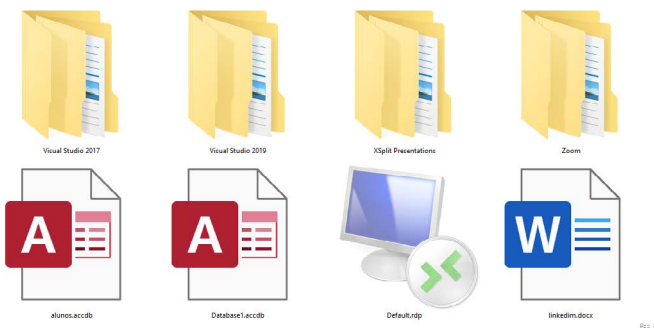


Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

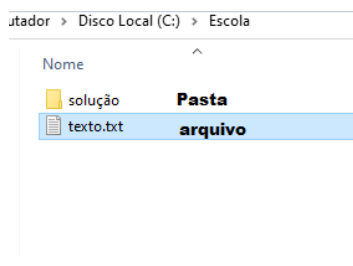


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



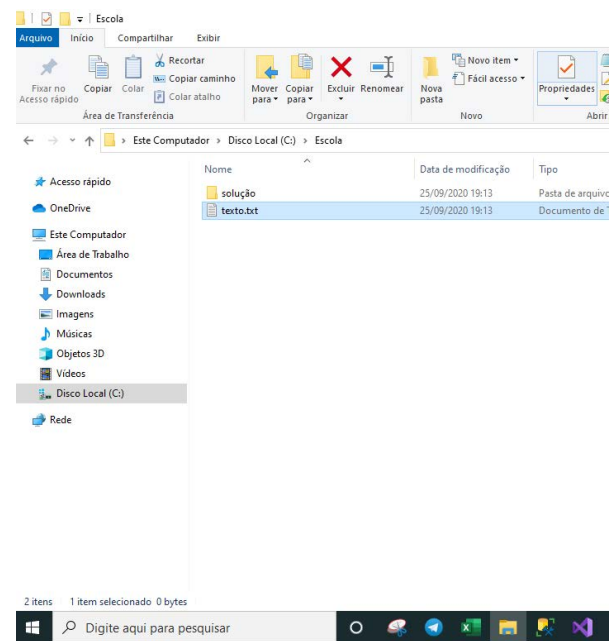
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

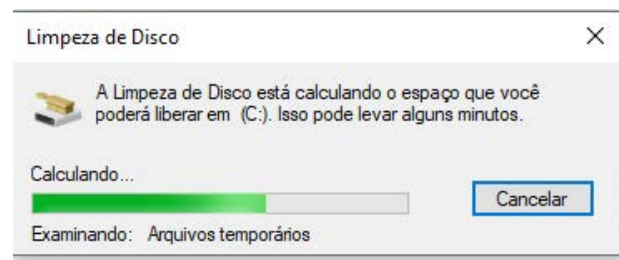
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



LEGISLAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 – (ARTIGOS: 1º AO 11; 29 AO 31; 37 AO 41)

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

► Objetivos Fundamentais da República

Os Objetivos Fundamentais da República estão elencados no Artigo 3º da CF/88. Vejamos:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação..

► Princípios de Direito Constitucional Internacional

Os Princípios de Direito Constitucional Internacional estão elencados no Artigo 4º da CF/88. Vejamos:

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege - se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional;

II - prevalência dos direitos humanos;

III - autodeterminação dos povos;

IV - não - intervenção;

V - igualdade entre os Estados;

VI - defesa da paz;

VII - solução pacífica dos conflitos;

VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;

IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;

X - concessão de asilo político.

AMOSTRA

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

► Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

► Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

► Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

► Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

► Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

► Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.

Do mesmo modo, é no direito de propriedade que se asseguram a inviolabilidade do domicílio, os direitos autorais (propriedade intelectual) e os direitos reativos à herança.

Destes direitos, emanam todos os incisos do Art. 5º, da CF/88, conforme veremos abaixo:

TÍTULO II

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo - se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir - se de obrigação legal a todos imposta e recusar - se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;(Vide Lei nº 13.105, de 2015)(Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;(Vide Lei nº 9.296, de 1996)



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

